

**DESAFIOS LOGÍSTICOS NO MUNICÍPIO DE EIRUNRPÉ-AM: OS IMPACTOS CAUSADOS NO COMÉRCIO LOCAL NA ÉPOCA DO VERÃO<sup>1</sup>**

**LOGISTICAL CHALLENGES IN THE MUNICIPALITY OF EIRUNRPÉ-AM: THE IMPACTS CAUSED ON LOCAL BUSINESS DURING THE SUMMER SEASON**

**RETOS LOGÍSTICOS EN EL MUNICIPIO DE EIRUNRPÉ-AM: LOS IMPACTOS CAUSADOS EN EL COMERCIO LOCAL DURANTE LA TEMPORADA DE VERANO**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n6-293>

**Data de submissão:** 24/05/2025

**Data de publicação:** 24/06/2025

**Francisco de Assis Lima da Silva**

Graduando em Administração pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA).  
E-mail: deassissilva1106@gmail.com

**Francisco Marlon Menezes de Menezes**

Graduando em Administração pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA).  
E-mail: menezesmarlon8@gmail.com

**Railson Inácio Lopes**

Graduando em Administração pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA).  
E-mail: railsoninacio8@gmail.com

**Cilene Farias Batista Magalhães**

Professora-orientadora. Mestra em Engenharia de Processos (UFPA); Graduada em Administração (UFAM). Docente na Universidade do Estado do Amazonas.  
E-mail: lene\_cia@hotmail.com

**Francisco Alcionio Rodrigues de Lima**

Graduando em Administração pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA).  
E-mail: alcionio.lima@gmail.com

**Raí Pereira Ramos**

Graduando em Administração pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA).  
E-mail: rair4mos@gmail.com

**Zenilson Valente da Silva**

Graduando em Administração pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA).  
E-mail: zenilsonvalente21@gmail.com

**Gustavo Costa Reis**

Mestre em Informação pela Universidade Estadual Paulista.  
E-mail: gc.reis@uol.com.br

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Estágio Supervisionado apresentado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA), como requisito à obtenção de grau de bacharel em Administração.

## RESUMO

A logística não é um tema novo. Seu conceito teve origem no século XVIII, nas operações militares, no sentido de permitir que as tropas fossem deslocadas na hora certa e com os respectivos equipamentos tanto bélicos como de socorros médicos. Ela não está relacionada apenas ao transporte de produtos ao consumidor, como muitos pensam, envolve outros setores tais como abastecimento, produção e distribuição. Este trabalho teve como objetivo analisar os desafios logísticos enfrentados pelos comerciantes no município de Eirunepé-AM, identificando seus impactos na economia local e propondo estratégias para minimizar essas dificuldades. O presente estudo se justifica pela relevância dos desafios logísticos enfrentados no município de Eirunepé-AM, que impactam diretamente os comerciantes e os consumidores. A metodologia adotada na pesquisa foi indutiva, de caráter quantitativo e teve como procedimentos: pesquisa bibliográfica, descritiva, exploratória e de campo. A base teórica foi fundamentada em autores da área: Araújo (2020), Bernardi (2018), Lima (2021), Novaes (2010), Rodrigues (2018), dentre outros. Os resultados revelaram que durante a estiagem, os atrasos das balsas que transportam mercadorias para a cidade fazem com que os preços aumentem e a disponibilidade de produtos seja comprometida, afetando assim a economia local.

**Palavras-chave:** Logística. Transporte. Gerenciamento de estoque. Distribuição.

## ABSTRACT

Logistics is not a new topic. Its concept originated in the eighteenth century, in military operations, in the sense of allowing troops to be moved at the right time and with the respective equipment both for war and medical aid. It is not only related to the transportation of products to the consumer, as many think, it involves other sectors such as supply, production and distribution. This study aimed to analyze the logistical challenges faced by merchants in the municipality of Eirunepé-AM, identifying their impacts on the local economy and proposing strategies to minimize these difficulties. The present study is justified by the relevance of the logistical challenges faced in the municipality of Eirunepé-AM, which directly impact merchants and consumers. The methodology adopted in the research was inductive, quantitative and had the following procedures: bibliographic, descriptive, exploratory and field research. The theoretical basis was based on authors in the area: Araújo (2020), Bernardi (2018), Lima (2021), Novaes (2010), Rodrigues (2018), among others. The results revealed that during the drought, the delays of the ferries that transport goods to the city cause prices to increase and the availability of products to be compromised, thus affecting the local economy.

**Keywords:** Logistics. Transport. Inventory management. Distribution.

## RESUMEN

La logística no es un tema nuevo. Su concepto se originó en el siglo XVIII, en operaciones militares, para permitir el traslado de tropas en el momento oportuno y con el equipo necesario, tanto militar como médico. No se limita al transporte de productos al consumidor, como muchos creen, sino que también involucra otros sectores como el suministro, la producción y la distribución. Este estudio tuvo como objetivo analizar los desafíos logísticos que enfrentan los comerciantes del municipio de Eirunepé-AM, identificando su impacto en la economía local y proponiendo estrategias para minimizar estas dificultades. Este estudio se justifica por la relevancia de los desafíos logísticos que enfrentan en el municipio de Eirunepé-AM, los cuales impactan directamente a comerciantes y consumidores. La metodología adoptada en la investigación fue inductiva, cuantitativa y contó con los siguientes procedimientos: investigación bibliográfica, descriptiva, exploratoria y de campo. La base teórica se basó en autores del campo: Araújo (2020), Bernardi (2018), Lima (2021), Novaes (2010), Rodrigues (2018), entre otros. Los resultados revelaron que, durante la temporada seca, los retrasos en los

transbordadores que transportan mercancías a la ciudad provocan un aumento de precios y comprometen la disponibilidad de productos, lo que afecta la economía local.

**Palabras clave:** Logística. Transporte. Gestión de inventarios. Distribución.

## 1 INTRODUÇÃO

A logística desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico e social de qualquer município, garantindo o abastecimento do comércio e o acesso da população a produtos essenciais. No município de Eirunepé-AM, localizado em uma região de difícil acesso no Amazonas, os desafios logísticos são evidentes, especialmente durante o período de estiagem, quando balsas enfrentam atrasos no transporte de mercadorias, causando desabastecimento e elevação dos preços.

Segundo Ballou (2006, p. 45), “a infraestrutura de transporte é um dos principais fatores que influenciam a eficiência logística, impactando diretamente o custo dos produtos e a disponibilidade de mercadorias.” No caso de Eirunepé, a dependência do transporte fluvial e aéreo agrava os desafios, tornando a logística um fator crítico para a economia local.

Diante desse cenário, torna-se fundamental analisar os desafios logísticos enfrentados pelos comerciantes de Eirunepé, compreendendo seus impactos e buscando possíveis estratégias para otimizar a distribuição de produtos no município.

De acordo com Novaes (2010, p. 223), “a ausência de uma rede logística estruturada impacta diretamente a economia local, dificultando o abastecimento e elevando os custos operacionais.” No caso de Eirunepé, os comerciantes enfrentam dificuldades na aquisição e distribuição de mercadorias, resultando em custos elevados, falta de produtos e problemas na manutenção do estoque.

Sob esse prisma, surge a seguinte questão: Quais são os principais desafios logísticos enfrentados pelos comerciantes no município de Eirunepé-AM e quais estratégias podem ser adotadas para minimizar esses impactos?

Esse trabalho teve como objetivo geral analisar os desafios logísticos enfrentados pelos comerciantes no município de Eirunepé-AM, identificando seus impactos na economia local e propondo estratégias para minimizar essas dificuldades. E como objetivos específicos: 1-identificar os principais problemas logísticos que afetam o comércio local, incluindo dificuldades de abastecimento, custos de transporte e manutenção de estoque, 2-verificar os impactos da precariedade logística na economia local, 3-sugerir possíveis soluções para otimizar a logística no município, considerando infraestrutura, transporte e planejamento estratégico.

A metodologia adotada foi indutiva, tendo a abordagem quantitativa, como procedimentos da pesquisa foram utilizados o bibliográfico, descritivo, exploratório e pesquisa de campo. E para a coleta de dados usou-se a entrevista com o proprietário do empreendimento.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 CONCEITUANDO LOGÍSTICA E DETERMINANDO SUA IMPORTÂNCIA

A logística não é um tema novo. Seu conceito teve origem no século XVIII, nas operações militares, no sentido de permitir que as tropas fossem deslocadas na hora certa e com os respectivos equipamentos tanto bélicos como de socorros médicos. Este conceito foi repassado às empresas para que pudessem obter e transportar produtos a seus clientes dentro de uma racionalidade adequada de recursos materiais, pessoas e de tempo, Novaes (2004, apud Bassan, Wittmann e Junior, 2018, p.3).

A logística é uma área essencial para o funcionamento do comércio, pois está diretamente ligada à disponibilidade de produtos, custos operacionais e eficiência na distribuição. Em municípios remotos como Eirunepé-AM, a precariedade da infraestrutura e a dependência do transporte fluvial e aéreo tornam os desafios logísticos ainda mais evidentes.

Como o cliente é o foco principal de uma empresa, sua satisfação é essencial para que ele olhe de maneira diferenciada para a logística e, assim, a empresa consiga fidelizá-lo e fornecer maior credibilidade ao serviço ou produto ofertado. Por isso, é necessária uma gestão organizada, eficiente, planejada e tecnologicamente desenvolvida (Santos Neto e Santana, 2019).

Segundo Ballou (2006, p. 23), “a logística é responsável por prover bens e serviços de maneira eficiente, garantindo que cheguem ao consumidor final no menor tempo e custo possível.” Em cidades de difícil acesso, como Eirunepé, essa eficiência é comprometida por diversos fatores, como a falta de estradas pavimentadas, a dependência de balsas e aviões para o transporte de mercadorias e os altos custos operacionais.

Para corroborar com essa ideia, Bertaglia (2001) afirma que para trazer vantagens competitivas em relação aos termos de serviço e redução de custos é necessário administrar a logística de forma correta, para que assim haja uma diferenciação em relação aos concorrentes e garantia da satisfação dos consumidores.

A Logística não está relacionada apenas ao transporte de produtos ao consumidor, como muitos pensam. Ela envolve outros setores, tais como previsão da demanda, gestão de estoques, armazenagem, design de redes de distribuição, entre outros (OLIVEIRA, 2020).

De acordo com Novaes (2010, p. 187), “uma rede logística eficiente deve minimizar os impactos da distância e das dificuldades geográficas, garantindo o abastecimento contínuo do mercado consumidor.” No entanto, em Eirunepé, a sazonalidade climática afeta diretamente essa dinâmica, especialmente durante o período da seca, quando os rios ficam mais baixos e dificultam a navegação das balsas.

A logística, para Faria e Costa (2011, p.22), é composta de três processos básicos: “abastecimento (obtenção de materiais e componentes nacionais e importados), planta (suporte à manufatura) e Distribuição (entrega do produto ao cliente, tanto no mercado nacional como no externo, incluindo as atividades relacionadas ao pós-venda)”.

Ferreira (2016), por sua vez, entende por logística uma série de métodos e ações, em que as operações podem ser divididas em três áreas: I) aquisição (logística de suprimentos); II) apoio à produção (logística de produção) e III) distribuição ao mercado (logística de distribuição).

Conforme Maurício Et.al. (2021, p.5) a “logística de suprimentos é a etapa inicial do processo, neste ponto são analisados os responsáveis pela entrada dos suprimentos, englobando desde os insumos e as necessidades do processo produtivo até liberação para a produção”. Já a Logística de produção: neste ponto do processo tal metodologia visa garantir que a produção de bens e serviços sejam desenvolvidos de maneira rápida, prática e correta, pois envolve as atividades de planejamento, programação e controle da produção, abastecimento das linhas e movimentação. Enquanto que a Logística de distribuição é um dos pontos finais do processo de produção que envolve desde o recebimento do produto acabado até a distribuição por meio dos canais de distribuição e/ou consumidor final, visando agregar valor ao produto e em contrapartida obter tempo e reduzir os custos sem afetar a qualidade do mesmo durante as etapas desenvolvidas, pois tem como principais atividades: transporte, armazenagem, gestão de estoques, informações, recebimentos de pedidos, separação de materiais, embalagem e expedição e serviço ao cliente (FERREIRA, 2016).

## 2.2 OS DESAFIOS LOGÍSTICOS EM MUNICÍPIOS ISOLADOS

Para Rodrigues (2006), o transporte é o processo de locomoção de pessoas e cargas, existente desde o princípio da humanidade, tendo como propósito ser a ligação entre os centros consumidores e fornecedores com o menor custo e tempo possível. O transporte é um dos fatores mais críticos da logística em municípios distantes dos grandes centros urbanos.

Segundo Bowersox et al. (2014, p. 56), “a escolha do modal de transporte influencia diretamente os custos logísticos e a competitividade do mercado.” Os modais de transporte se classificam em: ferroviário, fluvial, marítimo, dutoviário, aéreo e rodoviário. Em Eirunepé, a principal meio de transporte de mercadorias é o hidroviário, com apoio do transporte aéreo para produtos de maior urgência. Esse modelo, embora funcional, apresenta desafios como:

Dependência de balsas: Durante a seca, as embarcações enfrentam dificuldades para navegar, resultando em atrasos e escassez de produtos.

Altos custos do transporte aéreo: O frete aéreo encarece ainda mais os produtos, tornando o custo final elevado para os consumidores.

Infraestrutura deficiente: A ausência de rodovias que conectem Eirunepé a outras cidades dificulta alternativas logísticas mais baratas e eficientes.

Conforme Rodrigues (2018, p. 94), “a precariedade da infraestrutura logística impacta negativamente o abastecimento, elevando os custos e reduzindo a competitividade dos comerciantes locais.” Esse problema é agravado pelo aumento dos preços durante períodos de escassez, tornando o consumo mais difícil para a população.

Maurício Et. al. (2021) salienta que o objetivo da logística é estabelecer métodos que possibilitem a redução de custos desnecessários às empresas e promova uma melhoria significativa quanto ao nível de serviço oferecido aos seus clientes. Logo, a logística empresarial é analisada como o fator chave para um bom resultado da empresa, porque:

Na estratégia de liderança em custo, a empresa deve apresentar os menores custos do segmento em comparação com as outras organizações concorrentes. Foi no processo de adequação a essa estratégia que muitas empresas passaram a perceber a importância de uma correta gestão dos custos logísticos, que até então não eram cuidadosamente analisados pela gerência estratégica (ANDRADE, 2018, p. 19).

Os transportes e os fretes, em qualquer segmento do mercado, devem ser bem analisados, pois uma boa logística de transporte é essencial para uma boa entrega de produtos ao consumidor final, destaca Maurício Et.al. (2021). Para isso, deve-se levar em consideração também o planejamento assertivo das operações das atividades logísticas tendo cuidados em optar por um frete de entrega com qualidade e eficácia, observando ainda o tempo de entrega até ao consumidor final.

Outro desafio na logística é o gerenciamento de estoque. O estoque e armazenagem estão associados dentro de qualquer empresa, uma vez que o armazém é a estrutura física e os estoques se referem aos itens a serem guardados no depósito. Contudo, o estoque é um ativo importante e de grande valor. Gerir o estoque se tornou cada vez mais complexo considerando que a má gestão pode trazer perdas que influenciam nos resultados da organização (Bernardi, 2018).

Além disso, a armazenagem é considerada uma das atividades de apoio ao processo logístico, que dão suporte ao desempenho das atividades primárias, para que a empresa possa ter sucesso, mantendo e conquistando clientes através do atendimento ao mercado (Paoleschi, 2014).

## 2.3 IMPACTOS DA ESTIAGEM NO COMÉRCIO LOCAL

A sazonalidade climática é um fator determinante para a logística em Eirunepé. Durante o período da estiagem, os rios da região sofrem redução no volume de água, afetando diretamente o transporte hidroviário. Segundo Lima (2021, p. 132), “a variação dos níveis dos rios na Amazônia impacta diretamente o comércio, pois interfere no tempo e custo do transporte de mercadorias.”

Os principais impactos da estiagem no comércio de Eirunepé incluem: atraso na entrega de mercadorias, pois as balsas precisam de mais tempo para atravessar os rios com pouca profundidade; aumento dos preços, devido à escassez de produtos e ao uso do transporte aéreo como alternativa emergencial; redução da oferta de mercadorias, afetando tanto os comerciantes quanto os consumidores.

Em relação à variação dos preços, Araújo (2020, p. 78) afirma que “a escassez de produtos básicos durante períodos críticos obriga comerciantes a reajustarem os valores, impactando diretamente o poder de compra da população.” Em Eirunepé, essa realidade se repete todos os anos, principalmente com gêneros alimentícios e produtos perecíveis.

## 3 METODOLOGIA

O método usado na pesquisa foi o método indutivo, pois para Marconi e Lakatos (2015, p. 110), “a aproximação dos fenômenos caminha geralmente para planos cada vez mais abrangentes, indo das constatações mais particulares a leis e teorias”.

Os caminhos metodológicos necessários para a realização desta pesquisa iniciaram com uma abordagem quantitativa, pois na pesquisa houve a projeção do resultado em forma de gráficos, os quais demonstram o resultado das respostas dos informantes. Conforme o próprio termo indica, “significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim como também o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples até as mais complexas” (Oliveira, 2001, p.115).

A pesquisa também foi descritiva, pois buscou-se compreender os fenômenos logísticos e seus impactos no comércio local. Segundo Gil (2008, p. 29), “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo expor características de determinada população ou fenômeno, sem interferência direta do pesquisador”. Dessa forma, o estudo procura relatar a realidade logística de Eirunepé, evidenciando os desafios enfrentados por comerciantes e consumidores.

Além disso, o trabalho adotou o uso da pesquisa exploratória, uma vez que busca ampliar o conhecimento sobre o tema, identificando as principais dificuldades logísticas e suas consequências econômicas. Conforme Prestes (2019, p.29), esse tipo de pesquisa tem como objetivos “proporcionar maiores informações sobre o assunto que vai ser investigado, facilitar a delimitação do tema a ser

pesquisado, orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir uma nova possibilidade de enfoque para o assunto”.

A pesquisa bibliográfica também foi de grande utilidade, haja vista que foi feito um levantamento dos temas e tipos de abordagens já trabalhadas por outros estudiosos, foram analisadas as obras e artigos científicos que tratam da logística, transporte e abastecimento em áreas remotas, visando fundamentar teoricamente os desafios enfrentados por municípios como Eirunepé. Segundo Severino (2016, p. 122), “o levantamento bibliográfico é essencial para situar o pesquisador dentro do campo de conhecimento já produzido, possibilitando o embasamento da pesquisa”. Enquanto a pesquisa de campo se deu no ambiente virtual, por meio de link, embora o pesquisador tenha feito a comunicação formal com os donos dos empreendimentos para responderem as questões presentes no instrumento de coleta de dados.

O instrumento para coleta de dados utilizado na pesquisa foi um formulário eletrônico do google, direcionados aos proprietários do comércio local, tais como no ramo de gêneros alimentícios, açougue, bebidas, confecções, entre outras. Contendo 16 perguntas, sendo 13 perguntas fechadas (de múltipla escolha) e 3 perguntas abertas. Haja vista, que a utilização de link enviado via *WhatsApp* dos pesquisados facilitou nas respostas e gerou automaticamente os gráficos com suas respectivas porcentagens, nos quais são resumidas as respostas dos informantes. Apenas 12 pessoas responderam a esse formulário.

A amostragem caracterizou-se como amostragem casual estratificada, já que foi selecionada apenas uma parte da população para participar da pesquisa, no caso, os comerciantes, e a partir disso; pôde-se extrair um resultado que foi posteriormente analisado. Para Prodanov e Freitas (2013), o número de estratos depende do tamanho da população e dos critérios preestabelecidos. Muitas vezes essas propriedades são combinadas, o que exige uma matriz de classificação.

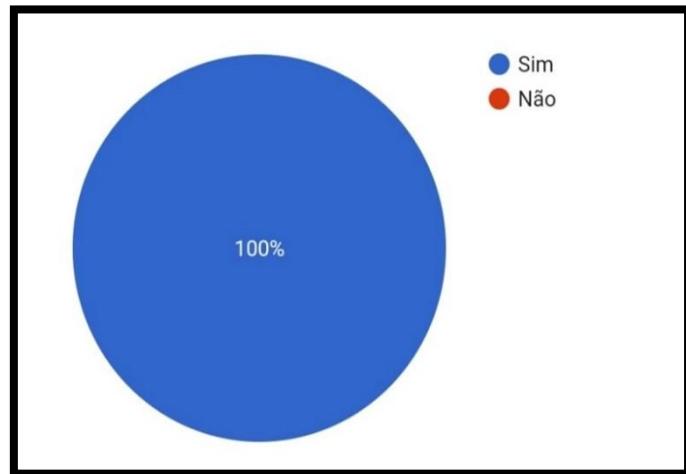
## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na pesquisa de campo indicam que os desafios da logística são vários. A seguir apresentamos, primeiramente, a análise dos dados quantitativos e de questões abertas feitas aos comerciantes. E seguida, as sugestões para os problemas logísticos.

### 4.1 ANÁLISE DAS RESPOSTAS DOS COMERCIANTES

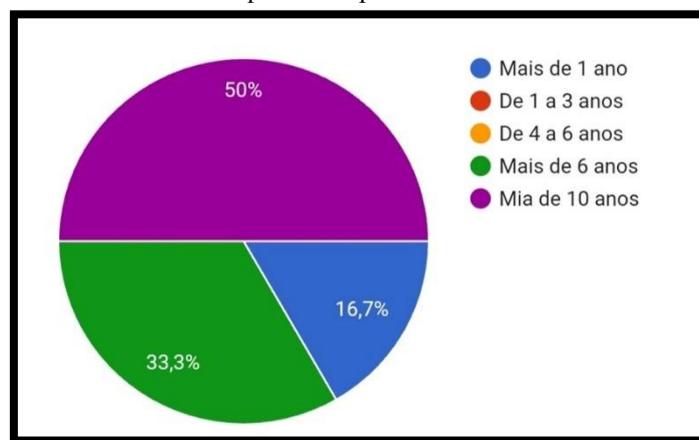
Em relação às respostas das perguntas objetivas pôde-se chegar aos seguintes números:

Gráfico 1: Você é comerciante no município de Eirunepé-AM?



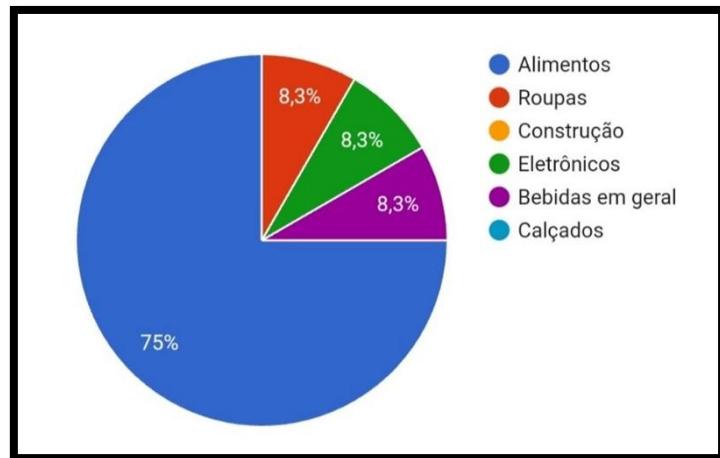
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 2: Há quanto tempo você atua no comércio?



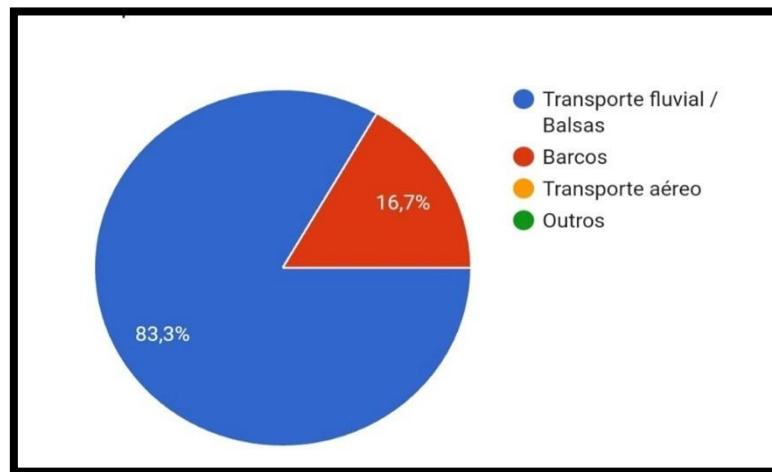
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 3: Qual o segmento do seu comércio?



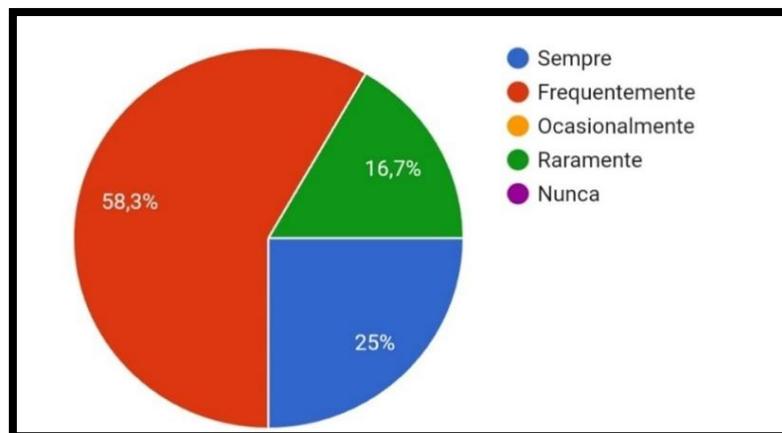
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 4: Qual o meio de transporte utilizado para transportar mercadorias até seu comércio?



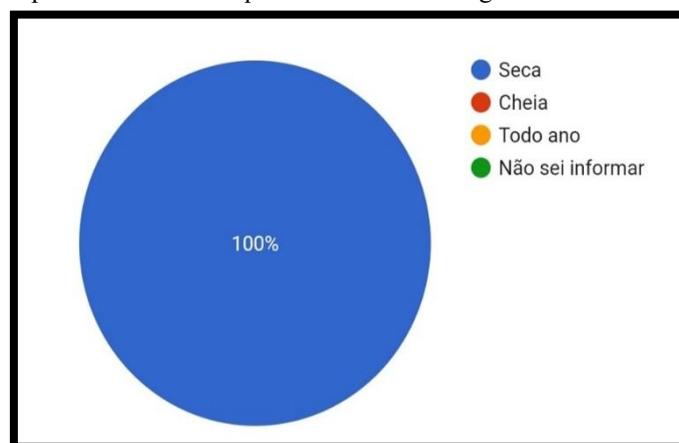
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 5- Com que frequência você enfrenta atrasos na entrega de mercadorias?



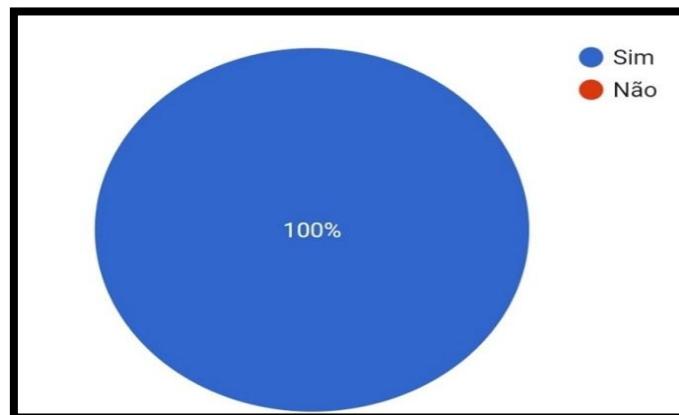
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 6: Qual o período do ano em que os atrasos de entrega de mercadorias são mais comuns?



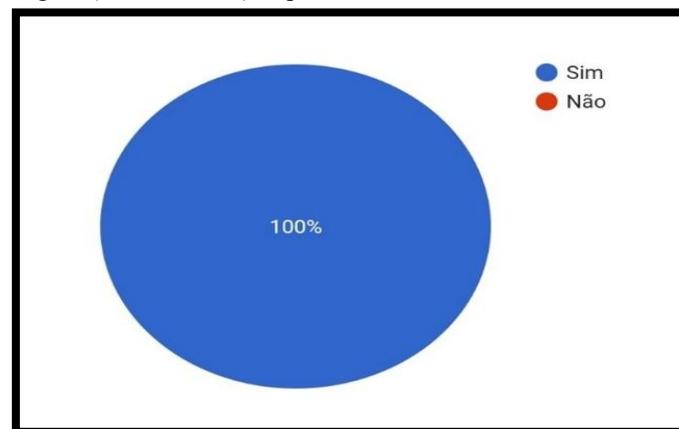
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 7: Você já sofreu desabastecimento de produtos devido aos problemas logísticos?



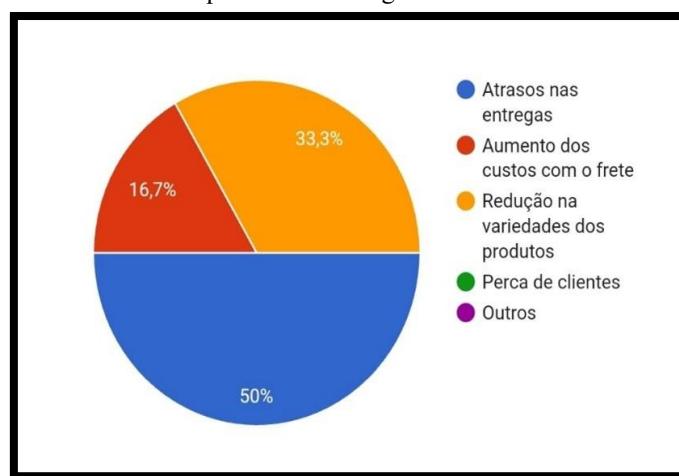
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 8: A estiagem (seca dos Rios) impacta diretamente no abastecimento do seu comércio?



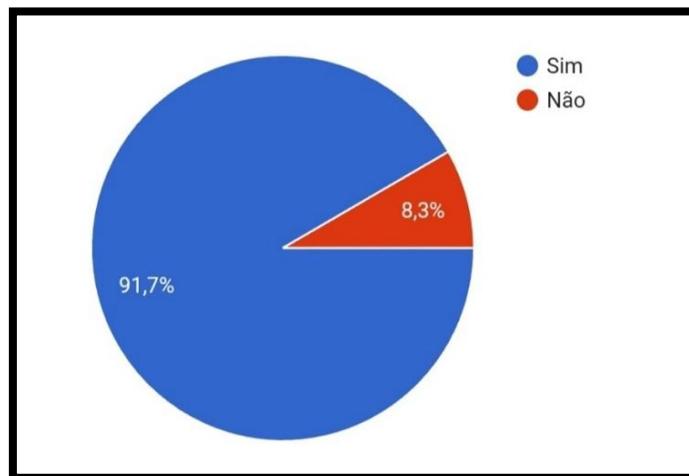
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 9: De que forma a estiagem afeta o seu comércio?



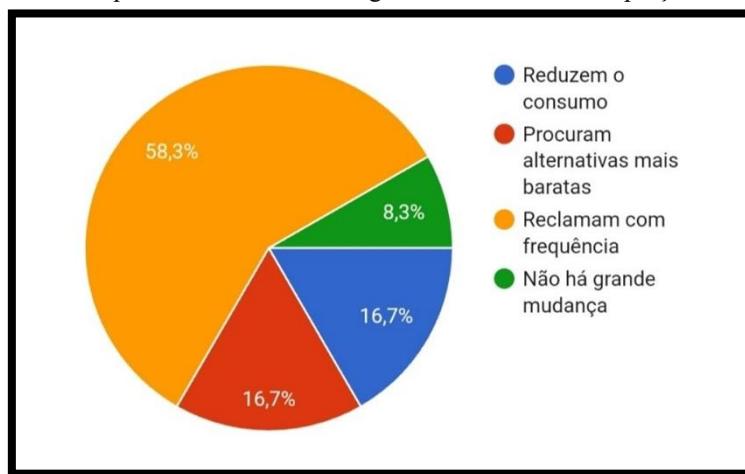
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 10 - O preço dos produtos tende a aumentar durante o período da seca?



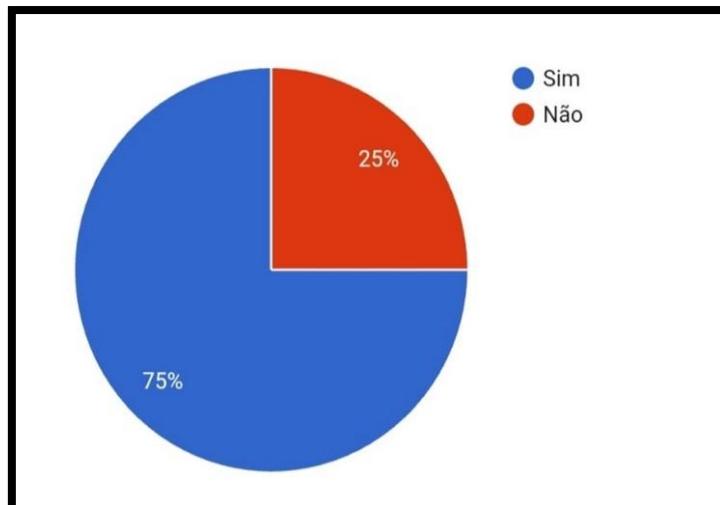
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 11- Como que os consumidores reagem com o aumento de preço desses produtos?



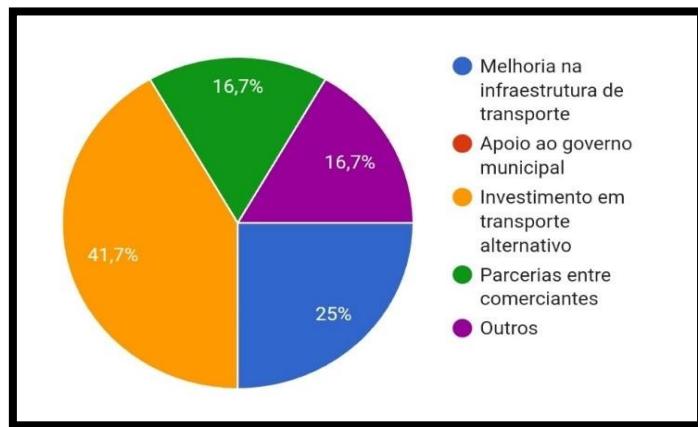
Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 12: Você utiliza alguma estratégia para minimizar os impactos logísticos no seu município?



Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Gráfico 13: O que você considera mais urgente para melhorar a logística do município?



Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

A partir dos gráficos apresentados acima, pôde-se observar que a maioria dos comerciantes pesquisados atuam há mais de 10 anos no mercado, sendo representado por 50% das pessoas pesquisadas e 75% dos informantes atuam na área de gêneros alimentícios. A pesquisa também deixou evidente que 83,3% utilizam o transporte fluvial para transportar as mercadorias até o seu comércio. Além disso, 58,3% enfrentam, de forma frequente, os atrasos na entrega de mercadorias e 100% dos pesquisados afirmou que esses atrasos ocorrem no período da seca e já sofreram desabastecimento de produtos devido aos problemas logísticos (quadro 1). A estiagem (seca dos rios) impacta diretamente no abastecimento dos comércios, causando atrasos nas entregas, aumento dos custos com o frete e redução na variedade de produtos. Com isso, o preço dos produtos tende a aumentar na seca, isso causa reclamações por parte dos clientes que procuram alternativas mais baratas e outros reduzem o consumo de produtos nessa época.

Quadro 1

Questão 8- Quais são os principais produtos afetados pelo desabastecimento?	
Resposta 1	Quase tudo
Resposta 2	Alimentos perecíveis
Resposta 3	Todos os itens que compõem a sexta básica, como feijão, arroz, açúcar, óleo, leite, as coisas mais básicas.
Resposta 4	Produtos da cesta básica!
Resposta 5	Estivas em geral
Resposta 6	Gêneros alimentícios e perecíveis
Resposta 7	Tecido, Tinta e Papel
Resposta 8	Todos
Resposta 9	Os gêneros alimentícios, como café, arroz, leite, açúcar entre outros
Resposta 10	Todos
Resposta 11	Bebidas e gás de cozinha
Resposta 12	Produtos com validade curta trigo margarina entre outros

Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Segundo Novaes (2010, p. 223), “em regiões de difícil acesso, a precariedade dos transportes compromete o desenvolvimento e a competitividade dos comerciantes, tornando essencial a adoção de

estratégias eficientes de distribuição e armazenamento.” Isso significa dizer que se a logística não for trabalhada de uma forma estratégica pode causar perdas em grande escala.

Por conseguinte, os produtos precisam estar em perfeito estado, com qualidade e na data de vencimento para que o cliente possa adquiri-los.

A maioria dos comerciantes (75%) afirmou ainda que, utiliza alguma estratégia para minimizar os impactos logísticos no seu município, enquanto 25% disse que não utiliza nenhum estratégia. Dentre as estratégias utilizadas adotadas foram: compra em cidades mais próximas, perto do verão a aquisição das mercadorias é em dobro, há estocagem em grande escala dos produtos com vencimento mais longo e há a compra em rota alternativa, como no Acre (quadro 2).

Quadro 2

Questão 14- Quais as estratégias que você adota para lidar com esses desafios?	
Resposta 1	Comprando em cidades próximas
Resposta 2	Perto do verão começar compro em dobro
Resposta 3	Estocar uma grande remessa de produtos dos que não vencem logo
Resposta 4	Como precaução à seca, eu, enquanto pequeno comerciante, procuro fazer o estoque logo quando as águas baixam, assim, quando chega o verão, não ter problemas com falta de mercadoria etc
Resposta 5	Fazer bastantes compra no inverno!
Resposta 6	Nenhuma
Resposta 7	Estocamos um número maior de produtos
Resposta 8	Aumentar meu estoque para garantir os produtos.
Resposta 9	Estocar o máximo de produtos possível, aqueles que tem um prazo de validade mais longo
Resposta 10	Não tenho estratégia
Resposta 11	Aumentar o estoque no período de seca
Resposta 12	Comprar em rota alternativas como no Acre

Fonte: Dados da pesquisa de campo (2025)

Dentre as respostas para melhorar a logística no município de Eirunepé, 41,7% dos informantes afirmou que falta investimento em transporte alternativo, 25% disse que falta melhoria na estrutura dos transportes que conduzem as mercadorias, 16,7% respondeu que falta parceria entre os comerciantes e 16,7% que faltam outras estratégias logísticas.

Dentre as melhorias foram apontadas: compra em cidades mais próximas, mais união entre os comerciantes para fazerem compras em consórcios, construção de estrada que ligue Envira a Feijó, por aquele ser município mais próximo de Eirunepé, investimento nos transportes, apoio do governo, resolver o abastecimento de combustível dos aviões, as distribuidoras de mercadorias enviarem com qualidade e validade mais distante, na seca.

O consórcio é uma modalidade de compra em grupo que permite a aquisição de bens, como imóveis e veículos, de forma planejada e sem a necessidade de juros. Funciona através da formação de um grupo de pessoas que se reúnem com o objetivo comum de adquirir um bem (Fernandes, 2024).

#### 4.2 POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA OTIMIZAR A LOGÍSTICA EM EIRUNEPÉ

Diante dos desafios logísticos enfrentados no município, algumas estratégias podem ser adotadas para minimizar os impactos negativos e melhorar a eficiência do abastecimento. Segundo Christopher (2011, p. 210), “a logística eficaz requer planejamento estratégico, inovação nos processos e adaptação às condições do ambiente.”

Algumas medidas que podem ser aplicadas incluem:

- Melhoria da infraestrutura portuária, para facilitar a atracação das embarcações durante períodos de seca.
- Criação de centros de distribuição regionais, reduzindo a dependência exclusiva de balsas e permitindo melhor gestão de estoques.
- Incentivo ao transporte multimodal, combinando hidroviário e rodoviário em momentos críticos.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa voltada para a questão dos desafios logísticos no município de Eirunepé foi de grande valia para o pesquisador e para o mundo acadêmico, pois o município citado tem enfrentado inúmeros problemas logísticos, principalmente porque o meio de transporte mais utilizado é por via fluvial, balsas, por exemplo, que dependendo do local de onde estão vindo as mercadorias, demoram em torno de 15 a 20 dias para chegarem. E por via terrestre, torna-se mais caro, já que não existem estradas interligando os municípios dessa região.

Os objetivos dessa pesquisa foram atingidos, os quais foram: identificar os principais problemas logísticos que afetam o comércio local, incluindo dificuldades de abastecimento, custos de transporte e manutenção de estoque; analisar os impactos da precariedade logística na economia local e sugerir possíveis soluções para otimizar a logística no município, considerando infraestrutura, transporte e planejamento estratégico.

Ademais, pretende-se por meio desse trabalho, colaborar com o conhecimento acadêmico e servir como fonte para novas pesquisas nas áreas de Administração e Logística.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, N. F. Custos logísticos para centralização/descentralização de estoque em uma empresa varejista de alimentos congelados. Brasília, 2018.

ARAUJO, J. Impactos econômicos da escassez de produtos básicos em municípios isolados. São Paulo: Atlas, 2020.

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BASSAN, F. V.; WITTMANN, M. B.; JUNIOR, D. L. Logística de transporte: uma análise da produção científica entre 2007 e 2016. *Revista Empreendedorismo, Gestão e Negócios*, v. 7, n. 7, p. 430-450, mar. 2018.

BERNARDI, G. H. D. Avaliação de controle de estoque: uma análise de caso na empresa Juína Cabos. Juína, MT: AJES - Faculdade do Vale do Juruena, 2018.

BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Atlas, 2001.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa e ciências humanas e sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. Gestão de custos logísticos. São Paulo: Atlas, 2011.

FERNANDES, F. C. Os consórcios de empresas e a solução de consulta cosit n. 528/2017 – o prazo de duração e o objeto desses agrupamentos. *Revista de Direito Tributário da APET*, São Paulo, n. 49, p. 1-10, out. 2023/mar. 2024.

FERGIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LIMA, F. O impacto da variação dos níveis dos rios na logística da Amazônia. Belém: UFPA, 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MAURICIO, J. P. M. et al. A logística dentro da organização: custos, evolução e processos logísticos. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, ano 06, ed. 11, v. 13, p. 162-181, nov. 2021.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e tecnologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

OLIVEIRA, S. L. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thomson Learning, 2001.

OLIVEIRA, D. S. et al. Análise multidimensional dos custos logísticos contribuindo à gestão de uma empresa de contabilidade. ABCustos, v. 15, n. 2, 2020.

PAOLESCHI, B. Cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PRESTES, M. L. M. A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia. 6. ed. São Paulo: Rêspel, 2019.

RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

RODRIGUES, E. Infraestrutura e abastecimento: desafios logísticos em regiões isoladas. Brasília: IPEA, 2018.

SANTOS NETO, U. J.; SANTANA, L. C. Logística e serviço ao cliente como estratégia competitiva. Revista de Iniciação Científica – RIC, v. 2, n. 2, p. 97-111, jun. 2015. Disponível em: [https://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2/07\\_LOGISTICA\\_SERVICO\\_CLIENTE\\_.pdf](https://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2/07_LOGISTICA_SERVICO_CLIENTE_.pdf). Acesso em: 18 out. 2021.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.